

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Iniciação à Pintura (Licenciatura de Pintura)
Docente responsável:	Professor Auxiliar Rui Alexandre Rosa Grincho Serra
Respetiva carga letiva na UC:	3 horas
Outros Docentes:	Professor Auxiliar Pedro Fortuna, Professor Auxiliar João Pais e Assistente Convidada Ana Mata
Respetiva carga letiva na UC:	3 horas
ECTS:	9 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

Introdução ao domínio da Pintura como disciplina, centrada na iniciação ao 'saber fazer'. Exploração de um conjunto de médiums, suportes e técnicas que integram o património pictórico, pelo que são propostos exercícios cujo objetivo consiste numa experimentação orientada, visando a aquisição de competências tecnológicas. Aproximações ao Pensamento Plástico, entendido na sua multidimensionalidade, favorecendo a reflexão, e entrelaçando metodologias, instrumentos e técnicas. Saber pintar a Óleo, Aguarela e Acrílico, bem como saber preparar suportes tradicionais. Reconhecer e identificar os elementos da práxis artística contemporânea que são indispensáveis para uma melhor compreensão dos meios tradicionais da linguagem pictórica. Identificação das principais técnicas, médiums, pigmentos, tintas, suportes, instrumentos e equipamentos, associados à pintura a óleo, aguarela e acrílico. Experimentação e realização de exercícios em pequeno formato, utilizando as técnicas descritas.

2 — Conteúdos Programáticos

O Programa é constituído pelos núcleos de pintura a Óleo, a Aguarela e a Acrílico. Será realizada uma breve introdução teórica sobre a evolução da Pintura a Óleo, Aguarela e Acrílico.

- No núcleo da pintura a Óleo abordam-se e exercitam-se as seguintes áreas:
Pigmento/Tinta (fabricação artesanal das tintas de óleo);
Suportes/Preparados/Montagem (preparação de diferentes suportes para pintar a óleo e montagem das telas nos bastidores/grades);
Ensaio Cromáticos - Instrumentos e Materiais;
Paleta de Tons Quentes e Paleta de Tons Frios;
'Esculpir' a Materialidade do Visível;
O Olhar Nu e o Olhar Fotográfico.
- No núcleo de pintura a Aguarela exploram-se as seguintes áreas:
Materiais, Matérias, Preparados e Instrumentos;
Técnicas Elementares, Transparências e Misturas;
Narrativa Pictórica.
- No núcleo de pintura a Acrílico exploram-se os seguintes exercícios temáticos:
Cultura Pop;
Pintura 'Asséptica'.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

A avaliação é contínua. Haverá ainda uma classificação periódica (qualitativa), que coincide com a conclusão dos dois primeiros momentos práticos (técnicas de óleo e aguarela), e uma classificação final (quantitativa). No termo do terceiro momento, os dois professores de cada turma fazem o balanço do trabalho e comunicam aos alunos a admissão (ou não-admissão) à avaliação final.

Aulas teórico-práticas constituídas por dois momentos: primeiro, transmissão de conceitos-chave relacionados com saberes artísticos, técnicos e científicos; segundo, ações projetuais que propõem uma dimensão de aprendizagem participativa. Será utilizado um método de exposição oral e presencial durante as sessões, recorrendo à análise de fotografias, à projeção de diapositivos e *powerpoints*, ao visionamento de vídeos, e à consulta de textos de apoio, ensaios, artigos, e catálogos.

4 — Bibliografia de Consulta

HARRISON, WOOD, GAIGER, 2003

Harrison, Charles; Wood, Paul; Gaiger, Jason, ed. (2003). *Art in Theory 1648-1815, An Anthology of Changing Ideas*. Malden: Blackwell Publishing.

HARRISON, WOOD, 2003

Harrison, Charles; Wood, Paul, ed. (2003). *Art in Theory 1900-1990, An Anthology of Changing Ideas*. Malden: Blackwell Publishing.

ITTEN, 1977

Itten, Johannes (1977). *Art de la Couleur, Approche Subjective et Description Objective de L'Art*. Paris: Dessain et Tolra.

MAYER, 2002

Mayer, Ralph (2002). *Manual do Artista, de Técnicas e Materiais*. São Paulo: Martins Fontes.

ROCHA DE SOUSA, 1995

Rocha de Sousa, João, coord. (1995). *Didáctica da Educação Visual*. Lisboa: Universidade Aberta.

SICARD, 2006

Sicard, Monique (2006). *A Fábrica do Olhar*. Lisboa: Edições 70.

SMITH, 2004

Smith, Ray (2004). *Manual Prático do Artista*. Porto: Civilização Editores.

5 — Assistência aos alunos

Os professores estarão disponíveis para um atendimento complementar às aulas. Os períodos para acompanhamento suplementar serão definidos nas primeiras sessões letivas (correspondentes a 1,5 horas por cada professor).

O atendimento está sujeito a confirmação pelo professor, depois de marcação solicitada previamente pelo estudante com a antecedência (mínima) de uma semana. O atendimento, salvo indicação expressa, é feito na sala de aula e o pedido de marcação deve ser enviado, respetivamente, para um dos seguintes endereços:

anamata@fba.ul.pt

pfortuna@fba.ul.pt

joao.pais@fba.ul.pt

ruirgserra@fba.ul.pt

Nota muito importante: os professores não acompanharão nenhum trabalho, seja de que natureza for, por via eletrónica, pelo que não se sentem obrigados a responder a qualquer envio que extravase o âmbito da marcação de assistência aos alunos.